

## **PLANO DE CONTINGÊNCIA**

no âmbito da prevenção e controlo de infeção por novo Coronavírus (COVID-19)

6ª atualização

Plano de Desconfinamento

Reabertura Gradual dos Serviços

Segundo as informações da Direção Geral de Saúde, «A COVID-19 transmite-se pessoa-a-pessoa por contacto próximo com pessoas infetadas pelo SARS-CoV-2 (transmissão direta), ou através do contacto com superfícies e objetos contaminados (transmissão indireta).

A transmissão por contacto próximo ocorre principalmente através de gotículas que contêm partículas virais que são libertadas pelo nariz ou boca de pessoas infetadas, quando tosse ou espirram, e que podem atingir diretamente a boca, nariz e olhos de quem estiver próximo.

As gotículas podem depositar-se nos objetos ou superfícies que rodeiam a pessoa infetada e, desta forma, infetar outras pessoas quando tocam com as mãos nestes objetos ou superfícies, tocando depois nos seus olhos, nariz ou boca.

Existem também evidências sugerindo que a transmissão pode ocorrer de uma pessoa infetada cerca de dois dias antes de manifestar sintomas.»

<https://covid19.min-saude.pt/perguntas-frequentes/>

Em cumprimento da resolução do conselho de Ministros nº 33-A/2020 de 30 de abril de 2020 (que declara a situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID-19) e do Decreto-Lei n.º 20/2020 (Altera as medidas excecionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID-19), apresenta-se o Plano de Desconfinamento da Direção Regional de Cultura do Algarve (DRCAIlg).

Devido à dinâmica do contexto epidemiológico e a incerteza científica quanto às características deste vírus e por forma a adequar e flexibilizar a resposta, proceder-se-á à revisão e atualização deste Plano, sempre que tal se mostre necessário.

### **A) Reabertura Gradual dos Serviços**

Para esta reabertura gradual dos serviços, mantêm-se algumas das medidas existentes do plano anterior e outras serão a seguir indicadas, bem como serão fornecidos Equipamento de Proteção Individual (EPI) aos trabalhadores de todos os equipamentos, para uso obrigatório sempre que estejam em contacto com outros.

Em caso de dúvida, os trabalhadores poderão contactar os seus dirigentes ou a Dr.ª Margarida Costa ([mcosta@culturalg.gov.pt](mailto:mcosta@culturalg.gov.pt)), interlocutora da DRCAlg sobre este assunto.

1 — Até indicação em contrário, os trabalhadores da DRCAlg cuja natureza de funções o permita, continuarão em regime de teletrabalho.

2 — Os dirigentes e coordenadores deverão organizar planos de regresso gradual ao serviço, podendo os horários serem desfasados, em espelho ou outra forma que permita que se cumpra o distanciamento físico.

Para que o regresso aconteça, é necessário que se cumpram as seguintes condições:

2.1. É obrigatório o uso de EPI, nomeadamente máscaras ou viseiras, para o acesso ou permanência nos espaços comuns. Isto significa que, fora dos seus gabinetes, os trabalhadores deverão usar máscara.

2.2. Os trabalhadores que partilharem gabinetes que não tenham 25m<sup>2</sup> por pessoa deverão ocupar algum dos gabinetes vazios, para que aquelas medidas sejam respeitadas.

2.3. No caso da sede, a limpeza das instalações deverá estar garantida.

2.4. Os trabalhadores devem manter higienizados os seus postos de trabalho, bem como os equipamentos partilhados (como fotocopiadoras).

3 — O período de atendimento telefónico será o normal. Se, por alguma razão, os trabalhadores com essas funções não puderem cumprir com esta determinação, deverão informar o dirigente respetivo.

4 – As visitas a obras e escavações, visto serem em espaços ao ar livre, poderão continuar. Nessa circunstância, os trabalhadores devem acautelar as medidas de segurança.

5 – As reuniões com requerentes devem manter-se por qualquer meio à distância (ex.: correio eletrónico, telefone, videochamada, videoconferência).

6 – As formações continuarão a decorrer à distância.

7 – Mantêm-se suspensas as atividades públicas.

## **B) MEDIDAS DE PROTEÇÃO**

Nas áreas afetadas, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda medidas de higiene e etiqueta respiratória para reduzir a exposição e transmissão da doença:

- Adotar medidas de etiqueta respiratória: tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir (com lenço de papel ou com o cotovelo, nunca com as mãos; deitar sempre o lenço de papel no lixo);
- Lavar as mãos frequentemente. Deve lavá-las sempre que se assoar, espirrar, tossir ou após contacto direto com pessoas doentes;
- Evitar contacto próximo com pessoas com infeção respiratória.

### **Máscaras:**

O uso de máscara para proteção individual é obrigatório.

Quem não estiver a usar máscara não podem aceder, permanecer ou utilizar os espaços.

**Corrimãos e maçanetas das portas usadas com regularidade:** devem ser diariamente desinfetadas diariamente e com regularidade; para reduzir as situações de contágio, deverão as portas dos gabinetes permanecer, sempre que possível, abertas.

**Marcação de ponto:** O registo biométrico continua desligado, devendo os dirigentes acautelar outras formas de verificação.

**Em caso de haver identificação, no local de trabalho, de um infetado por COVID 19**, siga-se as indicações presentes na Informação nº 006/2020 de 28/02/2020, «COVID-19: Recomendações para eventos públicos e eventos de massas» e que a seguir se transcrevem:

«Perante o aparecimento de sintomas (incluindo febre, tosse ou eventual dificuldade respiratória), o primeiro passo é ligar para o SNS24 - **808 24 24 24**, e seguir as orientações que lhe forem dadas.

Simultaneamente:

1. Disponibilizar uma máscara cirúrgica, a ser colocada pelo próprio doente;
2. Isolar o doente (se possível, numa sala isolada com casa-de-banho de uso exclusivo, disponibilizando água, alimentos, lenços ou toalhetes de papel, saco para recolha dos lenços e um meio de comunicar com ele, como por exemplo um telemóvel);
3. Seguir as orientações dadas pelo SNS24 e aguardar tranquilamente.»

Estas indicações devem ser seguidas por todos, especialmente da parte de quem faz atendimento ao público, quer na sede, quer nos monumentos. A página da DGS - Direção Geral de Saúde (<https://covid19.min-saude.pt/>) está a ser permanentemente atualizada, pelo que deve ser consultada com regularidade.

Na sede, a sala de confinamento é de todo o edifício e encontra-se à entrada do estacionamento. A chave está com o segurança.

Os responsáveis pelos monumentos deverão indicar à interlocutora qual o espaço destinado a este isolamento.

### **C) MONUMENTOS**

Prevê-se a reabertura dos monumentos com tutela exclusiva da DRCAlg a partir de dia 18 de maio. Até esta data, a informação de que se encontram fechados temporariamente deve continuar.

A partir daquela data, os responsáveis poderão indicar restrições e alteração de horários de abertura ao público.

Os trabalhadores dos Monumentos deverão estar devidamente equipados com EPI, permanecer, preferencialmente, ao ar livre, abstendo-se de estarem muito próximos dos visitantes.

#### **c.1. Concentração e fluxo de visitantes**

Deve continuar-se a dar entrada imediata aos grupos com guia, ficando apenas este a tratar dos bilhetes. Aquando da marcação, preferir pagamento por transferência bancária.

O número de pessoas em espaços fechados (Torreão da Fortaleza de Sagres e loja concessionada; interior da Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe e respetivo Centro Interpretativo; Receção, Centro Interpretativo e Casa Rural das Ruínas Romanas de Milreu) deve respeitar a média de 25m<sup>2</sup> por pessoa e 2m de distância entre cada uma, com exceção de membros do mesmo agregado familiar.

#### **c.2. Procedimentos de limpeza**

Além dos procedimentos descritos, que devem ser cumpridos por todos os trabalhadores ao serviço e transmitidas, pelo Diretor da Fortaleza de Sagres e Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, aos trabalhadores da Loja concessionada, realçam-se os procedimentos de limpeza a seguir nos espaços de trabalho dos Monumentos:

**Bilheteiras e Lojas:** em Guadalupe e Milreu serão colocados acrílicos de proteção nos balcões. Os balcões e vitrinas suscetíveis de estarem em contacto físico com o público devem ser regularmente desinfetados pelos trabalhadores que lá estão destacados.

**Folhas plastificadas, audioguias e iPad:** está suspensa a sua utilização pelos visitantes.

**Uso de luvas:** obrigatórias, aquando do manuseamento de numerário e cartões de débito/crédito;

**Sanitários:** devem ser devidamente desinfetados em cada limpeza e o número de frequência das limpezas deve ser aumentado.

Este plano está em permanente atualização.